

Federação Portuguesa de Canoagem

Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Slalom

Sub 23/Juniores

2015



I - Introdução

Este documento pretende enunciar os critérios de selecção da Equipa Nacional de Slalom – Escalões de Júnior e Sub23, com vista à participação dos atletas nas diversas competições Internacionais na época Desportiva 2015.

As decisões do Departamento Técnico (DT) para as convocatórias dos atletas que integrarão as Seleções Nacionais terão um carácter mais abrangente, não se resumindo à simples verificação de resultados. O percurso recente de cada atleta, alicerçado nas suas vertentes desportivas, comportamentais e de disponibilidade, bem como a realidade específica de cada competição, serão factores determinantes na tomada final de decisão por parte do Seleccionador Nacional (SN).

II - Critérios Gerais de Selecção

Os critérios de integração no plano de preparação da Selecção Nacional de Canoagem estão dependentes dos seguintes factores:

- Resultados do Campeonato Nacional e do Campeonato de Espanha.
- Disponibilidade para o cumprimento integral das competições designadas pelo DT;
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento;
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal;
- Posição no ranking individual
- Performance demonstrada em estágio

A selecção de atletas para as principais competições internacionais será realizada com base nos critérios referenciais definidos para cada competição.

A última decisão na escolha dos melhores atletas será sempre do DT.

III - Competições e Selectivas

As selectivas a realizar:

PLANO NACIONAL DE SELECTIVAS		
DATAS		ACTIVIDADE
1	18/19 Julho	Campeonato Nacional de Slalom
2	1/2 Agosto	Campeonato de Espanha

Observações:

- Em face das especificidades da disciplina do slalom, cabe ao DT nacional aferir, nas provas referidas, se há algum competidor com a performance de referência para integrar o estágio da seleção.
- Cabe também ao DT dispensar das provas seletivas atletas que estando já integrados na seleção, tenham demonstrado no ano em curso, e nas competições internacionais em que participam, nível para lá permanecerem.
- No Campeonato Nacional serão apurados os 5 melhores K-1 júnior, sempre que a diferença para o primeiro classificado da categoria não supere 1100 ^{0/100}. Também serão apurados os dois K-1 Sub-23 sempre que a diferença para o primeiro K-1 absoluto não supere 1100 ^{0/100}. Para esta avaliação contarão as duas melhores mangas das três a realizar nesta prova.
- No que respeita ao C-1 júnior, avaliar-se-á a qualidade e deverá conseguir uma diferença não superior a 1150 ^{0/100} para o primeiro K-1 júnior.
- No Campeonato de Espanha será definida a Equipa Nacional que participará no Campeonato de Europa Júnior e Sub-23. Essa equipa será composta por um máximo de: 3 K-1 júnior, 1 C-1 Júnior e 2 K-1 Sénior sub-23. Apenas participarão no campeonato da Europa os atletas que, alcancem as seguintes performances:
 - K-1 junior- diferença inferior a 1100 ^{0/100} para o primeiro da categoria em duas das três mangas.
 - K-1 Sub-23 – diferença inferior a 1100 ^{0/100} para o primeiro K-1 absoluto em duas das três mangas.
 - C-1 júnior – diferença inferior a 1100 ^{0/100} para o primeiro da categoria em duas das três mangas.

Plano de estágios

1	23-28 Junho	Padrón, Galiza, Espanha
2	28 Julho – 02 Agosto	Orthez, França

IV.1 - Critérios de Selecção

- O plano de estágios de slalom de 2015 é um plano integrado de continuidade cuja integração dependeu da apreciação feita em 2014 face aos critérios disponíveis e à margem discricionária do DT.
- Ainda assim, a integração nos estágios da equipa poderá ser feita a todo o tempo e por decisão do DT por aqueles atletas que demonstrem nas competições seletivas ter nível competitivo para representar a seleção nacional designadamente por terem cumprido os requisitos acima referidos para serem convocados para Campeonato de Europa Júnior/Sub-23 de 2015.

VIII - Nota Final

A representação da Selecção Nacional de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoistas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC sem prejuízo do disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época lembra que:

- O Regulamento de Disciplina e das Selecções Nacionais serão escrupulosamente cumpridos, bem como as obrigações emergentes do Alto Rendimento
- Atletas que não pretendam ser seleccionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º

Selecções Nacionais

3-A participação nas selecções nacionais é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do regime de alto rendimento.
